

'Sou um pecador', diz Francisco em autobiografia

(Foto: Reprodução) – O livro reúne por meio de anedotas as mensagens que representam os pilares do pontificado de Francisco, de 88 anos

“Sou um pecador”, confessa o papa Francisco na autobiografia “Hope”, publicada nesta terça-feira (15), em que ele relembra sua infância na Argentina, sua escolha no conclave de 2013 e revela uma nostalgia por não poder sair para comer uma pizza. O livro reúne por meio de anedotas as mensagens que representam os pilares do pontificado de Francisco, de 88 anos: a busca pela paz, o acolhimento de imigrantes e a defesa do meio ambiente.

O papa relembra episódios de sua infância vivida em um bairro multicultural de Buenos Aires, sem esconder algumas ações das quais diz se arrepender. “Lembro-me dos meus pecados e sinto vergonha. Sou um pecador”, afirma o chefe da Igreja Católica, segundo declarações incluídas na edição inglesa da autobiografia.

Francisco se descreve como “um menino travesso”, e evoca com nostalgia os membros de sua família. Também narra a viagem de seus avós italianos, que emigraram para a Argentina em 1929.

Sem futebol

Jorge Bergoglio também lembra o conclave em que foi eleito papa, após a renúncia de Bento XVI. “Nunca imaginei que o conclave pudesse me afetar diretamente, e de forma alguma poderia ter pensado em um nome papal”, conta.

Francisco também revela que não vê televisão desde 1990, cumprindo uma promessa que fez após assistir acidentalmente a “imagens sórdidas”, que o ofenderam profundamente. Houve exceções, como no 11 de Setembro.

O papa não acompanha uma partida do seu time de futebol, o argentino San Lorenzo, há 30 anos, mas um membro da Guarda Suíça o mantém informado sobre os resultados, conta o pontífice.

Francisco lamenta o isolamento causado pelo poder. “Sair para comer uma pizza é uma das pequenas coisas de que mais sinto falta (...) tem um sabor bem diferente do de uma pizza entregue em casa.” “Quando eu era cardeal, adorava caminhar pelas ruas e pegar o metrô. Sempre gostei de andar. As ruas falavam comigo, estão cheias de ensinamentos”, destaca o papa no livro, escrito em colaboração com o jornalista italiano Carlo Musso.

Francisco também aborda os desafios do seu pontificado, como a reforma da burocracia do Vaticano e a imposição de regras na área financeira, que geraram “a maior das resistências”.

Fonte: Agence France-Presse – Mundo e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 15/01/2025/17:00:38
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

**<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>**